

Casa

interiores & paisagismo



PALETA
VERDE
DÁ O
TOM NO
DÉCOR

FIBRAS NATURAIS ESTÃO EM ALTA

Tramas típicas da cestaria entram no design contemporâneo de móveis, objetos, luminárias e até quadros



ANTES E
DEPOIS
DE UMA
REFORMA
RADICAL

MONTE UM
HOME OFFICE
PRODUTIVO



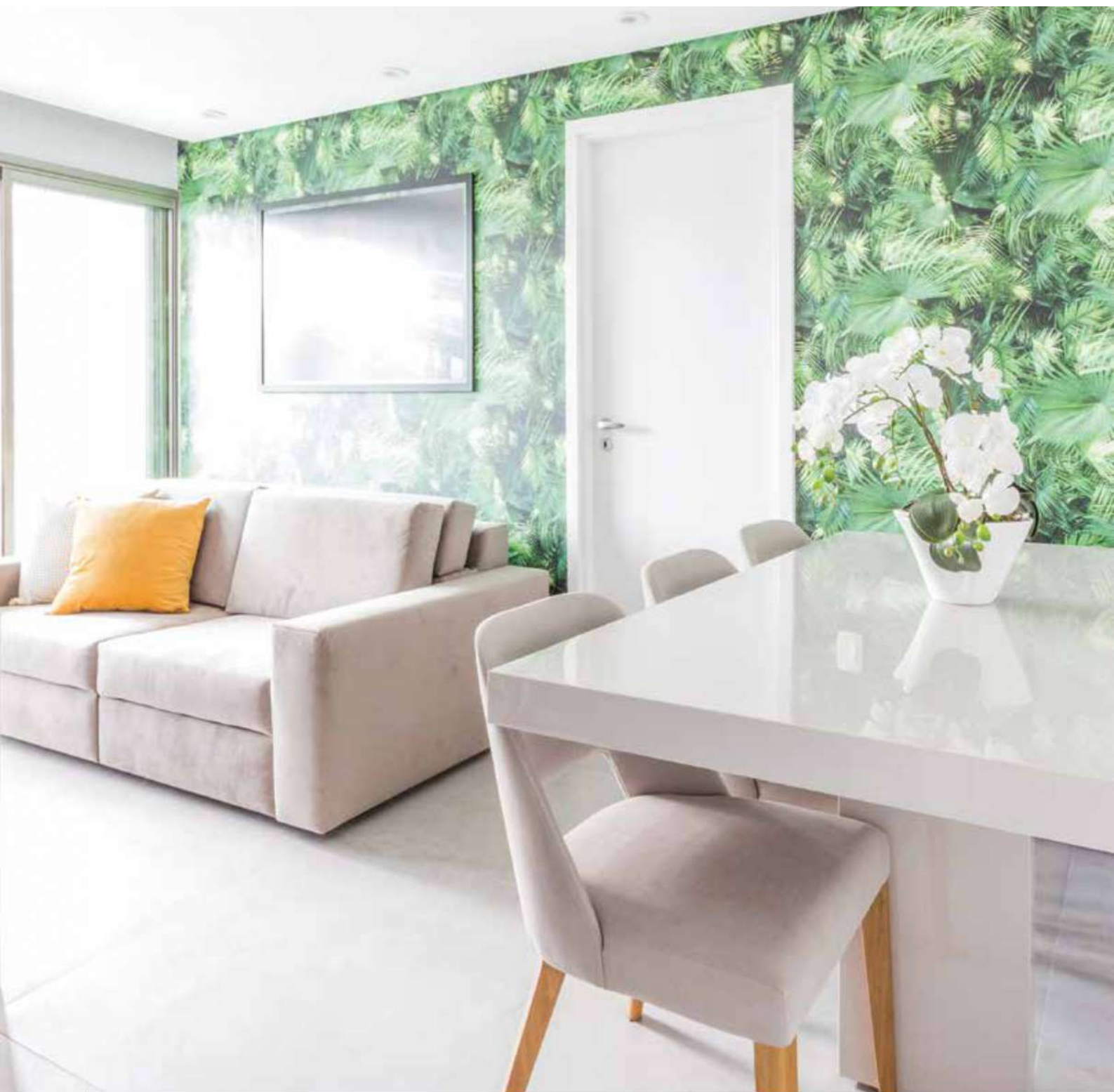
PROJETOS
DE 25 M²
E 40 M²
COM TUDO
QUE TÊM
DIREITO



BOAS IDEIAS PARA
MODERNIZAR
A COZINHA



ESTAMPA TROPICAL: COR E
VIDA NOS PAPÉIS DE PAREDE



PAPEL DE PAREDE: A ESTRELA DO DÉCOR!

Nada de discrição, os papéis de parede com estampa tropical deixam sua marca não importa onde estejam. Mais do que complementos, eles são a parte em destaque do décor pela estampa grandiosa e ousada. Veja ideias para criar seu próprio cenário!

TEXTO Simone Serpa

Painel acolhedor

Quando bem escolhido, o papel transforma o ambiente em um cenário com muita personalidade. É o caso dessa sala de TV decorada pela equipe de Estúdio Amadas. “O espaço traduz a essência dos moradores: é diferente, inusitado e desperta a sensação de se viver uma experiência”, diz a sócia Juliana Mandur. O papel é Mata Atlântica (Branco Casa).



FOTO: DENILSON MACHADO/DIVULGAÇÃO

FOTO: MARIANA CAMARGO/DIVULGAÇÃO



Ponto verde

O papel de parede com padrões de folhagens teve um objetivo ao ser escolhido pela arquiteta Daniela Funari para esse ambiente: promover a integração do espaço externo com o interno. O verde da varanda invadiu a sala! Para o cômodo de 30 m², o conceito foi trazer a vegetação para humanizar o apartamento na cidade.

COMPACTO TECNOLÓGICO

Parece milagre como no apartamento de 25 m² coube sala, home office, cozinha e quarto! Tudo viabilizado pelo uso de materiais modernos, tecnológicos e uma marcenaria inteligente desenhada sob medida e com muito estilo

TEXTO Simone Serpa | FOTOS Monica Assan/Divulgação



Um grande armário setoriza os ambientes: ele camufla a cozinha e a lavanderia, abre um nicho para o home office e continua como guarda-roupa. Marcenaria Spazio Mobili. Para os móveis soltos, uma aposta no design: sofá Milu Fernando Jaeger e poltrona Pantosh (Lattoog)





O banheiro é o grande destaque do projeto. As paredes de alvenaria convencionais deram lugar a limites feitos com vidros polarizados (Intelliglass). Quando aceso, o ambiente é um ponto de luz no apê e, apagado, traz leveza, elegância e amplitude, resultado do reflexo do material

Um casal jovem comprou o studio em plena Oscar Freire, na região dos Jardins da capital paulista, como investimento para aluguel, mas também para uso particular eventual. O orçamento da compra incluía uma parte para reformar e fazer uma decoração bacana, agradável e bem funcional. Encontraram a Lilutz Arquitetura nas redes sociais e a parceria fluiu muito bem: em 20 dias o projeto estava aprovado e, em dois meses, o apartamento foi entregue prontinho. Para compor o estilo contemporâneo e o conceito da funcionalidade que os donos pediram, a equipe de profissionais optou por soluções criativas, lançando mão da tecnologia: a cozinha que ocupa o armário da entrada tem cooktop de duas bocas, forno micro-ondas e até máquina de lavar de parede presa acima do frigobar. O desenho personalizado da marcenaria teve papel fundamental na distribuição dos ambientes e na criação de espaços de armazenamento, tão fundamentais no imóvel compacto.

A iluminação geral feita com rasgos e perfis de LED no teto e alguns spots ganha o charme extra da luminária de piso (Decor Light Iluminação). O revestimento de madeira é o mesmo no piso e no forro, o Carvalho Europeu coleção pró Ivory (Neo Bambu)

A farta luz natural tem um único ponto de entrada, que é a sacada toda envidraçada. Fechada e integrada, por ela também faz-se a passagem entre ambiente social e quarto, que fica atrás da parede do sofá





O nicho criado para encaixar o home office ficou com 1,40 m. No meio entre o armário que embute a cozinha e lavanderia e o guarda-roupa, ele é um respiro bem-vindo, que interrompe o que seria um paredão de portas

Para que os ambientes – cozinha e lavanderia – pudessem ser abertos por completo, a equipe da Lilutz optou pelo painel tipo camarão e com sistema de embutir, que esconde as portas. Cada folha ficou com 57 cm de largura

Armário esconde lavanderia e cozinha

A versatilidade da decoração era uma premissa importante. A cozinha é o ambiente que melhor reproduziu essa máxima e ficou inteirinha dentro do armário, podendo ou não ser exposta. A ideia, sem dúvida, deixa todo o studio mais organizado, com menos informação. Quando aberta, a cozinha reproduz os mesmos tons da paleta e mostra que é um espaço funcional, onde é possível

preparar refeições com praticidade. A iluminação é um dos pontos altos da decoração. Fazendo os contornos no teto, ela direciona o olhar, ressaltando o desenho do projeto, e o banheiro ganha vida quando aceso internamente, torna-se um ponto de luz importante. Apagado, o cubo de vidro é o ponto de reverberação da claridade, o que é interessante para dar uma sensação de amplitude e leveza.



A parede de alvenaria que divide sala e dormitório foi entregue pela construtora. A fim de dar mais privacidade, a Lilutz colocou uma porta em marcenaria que isola os dois ambientes interligados pela varanda



A varanda percorre toda a largura do imóvel e vem dela a luz natural que inunda sala e quarto. A cama fica bem encostada à fachada de vidro: perfeito para quem quiser admirar o horizonte da cidade sem precisar levantar. O tom de cinza usado no teto é o cinza asfalto (Suvinil)



No box, o revestimento é o Nano Mosaico (Colormix), formado por pastilhas de vidro de 8 x 8 mm na cor preta, que também foi a eleita para as louças. A ousadia e a modernidade do ambiente foram valorizadas pela iluminação linear vertical nas paredes

Tecnologia e design transformam o banheiro, antes basiquinho, em algo especial. A cuba foi desenhada pelo escritório, o espelho que tem estrutura de serralheria foi preso no teto, já que as paredes são de vidro (Alcântara Vidros)



Em função do orçamento apertado, o arquiteto Márcio Campos resolveu abrir mão do forro de gesso. Optou por deixar a laje à vista com perfil linear pendente e luminárias sobrepostas (Dimlux), iluminação característica do estilo industrial, reforçado pela pintura com cor e textura de concreto nas paredes



TODO O CONFORTO DA URBANIDADE

Márcio Campos conta que toda a marcenaria e a serralheria foram projetadas por seu escritório. Na sala, rack e estantes, feitos sob medida, são, com o tapete geométrico (Fio e Trama), os pontos de destaque. "Tínhamos de atender a todas as necessidades sem perder espaço", diz Márcio. Toda a execução é da JF Marcenaria

O apartamento novo não precisava de muita reforma. A maior obra foi a retirada do caixilho da varanda e o nivelamento do piso desse ambiente com o da sala. Uma vez fechada a sacada foi possível instalar ali o home office que o jovem morador tanto precisava



Nada de muita reforma. Bastou integrar a varanda e o novo apê já ficou bem mais espaçoso. O restante foi mérito da decoração, feita com poucos móveis e seguindo um estilo industrial urbano. Em três meses estava tudo pronto no imóvel de 40 m², que ganhou até o tão necessário home office

TEXTO Simone Serpa | FOTOS Flávio Dias - Estúdio 360/Divulgação



Diferentemente do restante do apê, o teto da cozinha precisou ser rebaixado para passagem de tubulação. Márcio aproveitou para criar uma sanca voltada para a sala e pintar tudo com textura de concreto para criar um efeito de bloco e, dessa forma, setorizar a cozinha. Estrutura destacada por iluminação embutida na sanca

Com a bancada em forma de U, a cozinha de 5,6 m² é um ambiente superfuncional com deslocamento fácil e prático entre pia, fogão e geladeira. Tudo revestido de granito preto São Gabriel levigado e com armários em tom de azul soft (Arauco). O nicho e a parte da frente do balcão têm revestimento em MDF Carvalho (Arauco)

O jovem proprietário encomendou a reforma de seu apartamento de 40 m², localizado no bairro de Pinheiros, em São Paulo, ao escritório de Márcio Campos, que encontrou depois de muita pesquisa na internet. O orçamento para deixar tudo do jeito que ele gosta era apertado. Por isso, Márcio optou por não ter muito quebra-quebra, aproveitou ao máximo as instalações hidráulicas e elétricas originais, não fez forro de gesso e abriu mão do painel de marcenaria que chegou a pensar em fazer

na sala. As restrições não foram impedimento para deixar o apê supercharmoso ou, mais importante do que isso, do jeito que o dono sonhou: enxuto, sem excessos, espaçoso e com uma pegada industrial urbana. “Tentamos não projetar móveis muito pesados ou grandes, ele precisava de bastante armário apenas na cozinha”, conta Márcio. A cozinha, sim, tem armários em cima, embaixo, em todos os lados e em azul, a cor preferida do cliente. Outra nuance bem presente é o preto, introduzido para dar um ar masculino ao projeto.





No centro da cozinha, iluminação linear feita com uma calha com difusor e fita de LED. Uma estrutura que já vem pronta (Andra) e nesse caso tem 2m de comprimento. Perfis de led também no contorno dos armários têm a função de trazer mais luz para as bancadas, mas também criam uma iluminação indireta que destaca a cozinha voltada para a sala

A marcenaria toda feita sob medida combinou preto, azul e madeira. O rack é de MDF padrão Carvalho (Arauco) e tem, nas portas, um padrão ripado que areja, dá leveza e dinamismo. As portas de entrada e também a que dá acesso à ala íntima, além dos rodapés, foram pintados de preto, para um toque masculino

Na face voltada para a sala, a cozinha exibe nicho de MDF amadeirado. Esse trecho da cuba ficou com 1,21 m de comprimento. O cantinho da lavanderia, que já era ali, ganhou bancada única de 1,72 m que, com o mesmo acabamento, a incorpora integralmente à cozinha. No frontão entre bancada e pia, o revestimento é o Liverpool Argento (Portobello)





Para trazer um charme extra sem estourar o orçamento, apenas o revestimento na área da bacia e da pia foi trocado pelo Gouache Bleu Marine de 7,5 x 15,5 cm (Portobello). Atrás do espelho tem um armário que abre no trecho acima da bacia. Márcio teve o cuidado de não deixar porta na parte da bancada para não atrapalhar na hora de fazer a barba

CALORZINHO EXTRA NO QUARTO

A mesma paleta neutra de base com paredes e piso em tom e textura de concreto, portas e rodapés pretos que vemos na área social estende-se à ala íntima. O azul escolhido para a cozinha aparece nos detalhes da decoração da sala e também do quarto. Em meio a essa atmosfera mais masculina e fria, entram materiais como o couro na cabeceira da cama para trazer acolhimento e calor e a madeira, que é a matéria-prima do armário em frente à cama e abaixo da TV,

porque era necessário criar locais de armazenamento sem fazer muito volume. O guarda-roupa tem moldura de madeira e vidro reflecta, que é um vidro com a superfície espelhada, mas com certa transparência. Nesse caso, ele traz amplitude ao ambiente pequeno pela característica translúcida e também pelo reflexo. O banheiro da suíte, como é o único da casa, é também usado pelas visitas, por isso ganhou uns toques especiais: a serralheria do box e o revestimento atrás da pia.





O couro da cabeceira que tem 2,70 m de largura por 1,20 m de altura foi propositalmente escolhido para esquentar a paleta do quarto. A peça ainda tem o detalhe da iluminação de LED, que proporciona uma luz difusa que é intimista e relaxante. Almofadas da Tri.Co e quadros da Arte Própria alameda Gabriel Monteiro

A ideia sempre foi usar espelho nas portas do guarda-roupa para trazer amplitude ao cômodo de 10,31 m². Mas Márcio conta que o cliente não quis um espelho comum. Foi aí que o arquiteto sugeriu o reflecta que ganha ainda mais destaque com a colocação de iluminação interna



A estrutura de abertura do box foi pensada também para agregar um toque de design ao ambiente de 3,06 m², que, por questão de economia, teve piso e revestimento originais mantidos. O box, por sua vez, ganhou uma porta em serralheria larga e dividida que traz um peso e mais destaque à peça



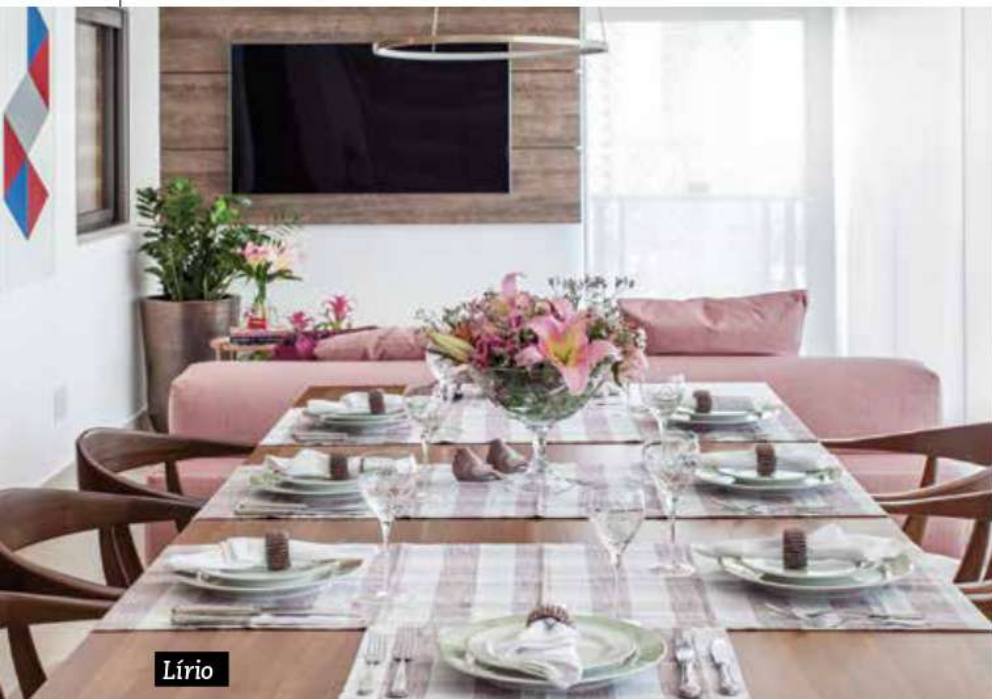
POR ONDE FOR... FLORESÇA!

As flores de corte ganham força na decoração com a tendência do paisagismo tropical e compõem lindos arranjos que alegam a casa. Confira as dicas para garantir vasos sempre verdes e floridos

TEXTO Andréa Soares

O cultivo de plantas em substrato está dividindo espaço com os arranjos florais na decoração de interiores. Lírio, rosa, gérbera e crisântemo são alguns exemplos da variedade de flores ornamentais. Você pode tê-las plantadas em terra para podar quando quiser enfeitar a sala, o quarto, a cozinha, o escritório, o lavabo – e até para presentear –, desde que escolha as espécies certas com relação à intensidade de iluminação e temperatura do ambiente onde vai cultivá-

las. “Depois de cortadas, elas não murcham rapidamente e duram vários dias em jarro com água. Mas, para resistirem bonitas ao tempo, precisam da poda correta e de alguns cuidados de manutenção”, diz a jardineira Ana Paula Lino, autora do livro *Verdes e Floridas* (ed. Taxon). E ainda existem as espécies naturalmente com maior durabilidade, como copo-de-leite, antúrio, lisianto e helicônia. Gérberas e rosas são mais delicadas e costumam murchar entre três e cinco dias.



Lírio



Boca-de-leão

Rosadas

O toque delicado das flores cor-de-rosa traz um ar fresh ao ambiente

PROJETO: MACEDO E COVOLO.
FOTO: EDUARDO POZELLA/DIVULGAÇÃO



Astromélia

PROJETO: MACEDO E COVOLO.
FOTO: EDUARDO POZELLA/DIVULGAÇÃO



Astromélia

ERROS QUE ACABAM COM O FRESCOR

Na correria do dia a dia não é incomum esquecer de cuidar do vaso ornamental. Que tal programar o despertador do celular para a cada dois dias, sempre no início da manhã ou no fim da tarde? De acordo com a paisagista Rayra Lira, estes são os maiores erros que aceleram a morte das espécies de corte:

- Não trocar a água após ela ficar turva.
- Perceber que a água diminuiu e não providenciar a reposição.
- Deixar o vaso no sol.

- Manter folhas no caule – dentro da água elas apodrecem rapidamente e provocam cheiro ruim.
- Regar as pétalas das flores (isso só vale para as folhagens).
- Não retirar pétalas murchas que, com o tempo, vão surgindo.
- Não remover os espinhos das rosas.
- Cortar o caule esmagando ou rasgando-o. Faça com uma tesoura afiada para assim não acelerar o processo de apodrecimento.

PROJETO: STUDIO CANTO. FOTO: MARIANA ORSI/DIVULGAÇÃO



Boca-de-leão